

Lava Jato: justiça autoriza leilão de hotel de Alberto Youssef

YAHOO!

Claudio Tognoli

Yahoo Notícias 18 de abril de 2017

Imóvel estava em nome de empresa pertencente ao doleiro



27/10/2015 – Brasília – DF – Doleiro Alberto Youssef depõe na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Fundos de Pensão. Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Após autorização da 13.^a Vara Federal Criminal de Curitiba, três lotes remanescentes de um imóvel bloqueado judicialmente durante as investigações da Operação Lava Jato serão leiloados no próximo dia 26 de abril. Trata-se de um empreendimento hoteleiro denominado de Web Hotel Salvador, pertencente à GFD Investimentos Ltda, e que estava em nome do doleiro Alberto Youssef.

O imóvel tem 3.789 metros quadrados de área construída sobre um terreno de área de 9.246,31 metros quadrados, além do mobiliário de 120 unidades e das áreas de serviço e administrativas. O Web Hotel Salvador faz parte do “Condomínio Alfazema”, localizado na cidade de Salvador (BA).

Deduzido o percentual já arrematado (fração originária – 37,23%), o remanescente para alienação monta a 12%, fracionado em três lotes, cada um com 4% do total do imóvel. No primeiro leilão, o valor mínimo para a venda dos lotes apregoados será o da avaliação judicial – R\$ 418.194,06. Lote 2.5 – parte ideal de 4% do imóvel – R\$ 418.194,06; Lote 2.6 – Parte ideal de 4% do imóvel – R\$ 418.194,06 e Lote 2.7 – Parte ideal de 4% do imóvel – R\$ 418.194,06. Em caso de segundo leilão, o valor mínimo para a venda dos lotes do bem corresponderá a 50% do valor da avaliação judicial – R\$ 207.097,03.

Os leilões serão realizados por meio eletrônico, por meio do portal www.marangonileiloes.com.br. No mesmo site estão disponíveis as fotos e a descrição detalhada dos lotes do imóvel a serem apregoados. O leilão será realizado no dia 26 de abril de 2017, a partir das 14h e, caso não haja arrematação do imóvel, haverá uma segunda praça no dia 10 de maio de 2017, a partir das 14h.

Constitui ônus dos interessados examinarem os lotes do imóvel a serem leiloados. As visitas, quando autorizadas, deverão ser agendadas via e-mail marangonileiloes@marangonileiloes.com.br.

O arrematante deverá efetuar o pagamento do preço do bem arrematado, deduzido o valor da caução ofertada, se o caso, no prazo de até 72 horas a contar do encerramento da praça/leilão,

por meio de guia de depósito judicial em favor do Juízo responsável, sob pena de se desfazer a arrematação. O valor arrecadado com a venda será depositado em conta judicial.

Os lances poderão ser ofertados pela Internet, através do portal www.marangonileiloes.com.br, em igualdade de condições.

Para você entender um pedacinho disso: a ex-contadora de Youssef, Meire Poza, disse que só percebeu a natureza ilegal dos negócios de Youssef quando recebeu ordens do doleiro para fazer um contrato pelo qual a empreiteira Mendes Júnior pagaria R\$ 2,6 milhões à GDF Investimentos (de propriedade de Youssef), a título de consultoria sobre a viabilidade de plataformas de petróleo. “Era só simulação para receber dinheiro. A GDF só tinha que fornecer os contratos”.